



## IMPACTO DA VACINAÇÃO NA PROMOÇÃO DO DIREITO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL

JÚLIA CRUVINEL RABELLO

**Introdução:** Aplicada pela primeira vez de modo amplo e em grande parte da população, a vacina da varíola determinou um novo marco nas políticas públicas salutaras e nas condições de saúde da sociedade, de modo a evidenciar o fator protetor que as imunizações apresentam. Com o desenvolvimento de diversas outras imunizações ao longo das últimas décadas, a aplicação de determinadas vacinas em crianças e adolescentes tornou-se uma obrigatoriedade no Brasil, para reduzir a ocorrência de agravos de saúde facilmente evitáveis. **Objetivos:** Diante do impacto da implementação destas políticas de imunização da população mais jovem da sociedade brasileira, este resumo visa discutir sucintamente acerca da importância da vacinação e de suas repercussões na saúde de crianças e de adolescentes no Brasil, sendo atualmente compreendida como um direito desses indivíduos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica acerca da menor ocorrência de doenças infecciosas preveníveis pela vacinação, apresentando os termos “vacinação”, “crianças”, “direitos” e “impactos” como palavras-chaves para os critérios de inclusão de artigos e referências. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2023, com busca por materiais bibliográficos, pela seguinte base de dados: SCielo e PubMed, por meio da biblioteca virtual em saúde e o Google Scholar. Ao final, foram selecionados 3 artigos. **Resultados:** Verificou-se, especialmente nas últimas 2 anos, um aumento significativo da produção de vacinas e de sua implementação como direito salutar das crianças e dos adolescentes, sendo este garantido por lei. Nesse contexto, considera-se, por exemplo, o impacto da imunização contra poliomielite na população mais jovem do país, a parcela mais afetada pela doença supracitada. Nesse sentido, a disseminação dessa e de outras vacinas como um dever da população adulta e direito dos jovens diminuiu significativamente a transmissão e incidência das enfermidades prevenidas pelas imunizações, bem como evitou as sequelas mais graves oriundas dessas doenças, tais como óbitos e transtornos motores e psíquicos, no caso da poliomielite. **Conclusão:** O estabelecimento da obrigatoriedade da aplicação de determinadas vacinas em crianças e em adolescentes apresentou grande impacto na melhoria das condições de saúde desses indivíduos, sendo, por isso, um direito essencial desta população.

**Palavras-chave:** Vacinação, Crianças, Direito à saúde, População, Políticas públicas.